

Ata da Centésima Décima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 09(nove) de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete)-----

As dezoito horas do dia 09(nove) de maio do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins da Silva, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente** que constou do seguinte: EM COMFORMIDADE COM O ART. 71 ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITUA E APRECIÇÃO DA **ATA DO DIA 04/05/17**. Entrega do Diploma de Moção de Aplausos Autor: VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO - Outorgado: Sr.Paulo Cezar de Araújo Silva; **PROJETO DE LEI Nº 058/2017- VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Dispõe sobre proporcionar a todos os pais ou responsáveis legais o direito de frequentar as reuniões escolares de seus filhos; **PROJETO DE LEI Nº 089/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO:** Dispõe sobre alteração da Lei nº 2.373/2011; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 052/2017 - VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Concede o “Diploma Grazielle Azevedo Marques” à Senhora Danielle Duarte Medeiros Teles e dá outras providências; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 053/2017 - VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR ASSUNTO:** Dispõe sobre a criação de Comissão de análise e atualização do Regimento Interno e da Lei Orgânica Municipal; **INDICAÇÃO Nº 153/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a padronização e pintura de todos os quebra - molas que se encontram no município; **INDICAÇÃO Nº 155/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO; ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a construção de uma Unidade Turística, e Centro de Informações no bairro da Gamboa; **INDICAÇÃO Nº 157/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo.Sr. Prefeito a elaboração de Projeto de Lei para adesão ao Programa ICMS Ecológico (ICMS Verde); **INDICAÇÃO Nº 160/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a criação de Política Pública Permanente de processo seletivo, para a contratação de profissionais da

educação na Rede Municipal de Ensino de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 161/2017 – VEREADOR OSEIAS RODRIGUES COUTO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito que determine a Secretaria competente a execução da capina e manutenção de meio fio no Distrito de Tamoios priorizando toda Avenida Independência e de toda Orla - 2º Distrito de Cabo Frio; **INDICAÇÃO Nº 162/2017 – VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito a pavimentação e sinalização da Avenida Américo Gomes da Fonseca no bairro Jardim Esperança; **INDICAÇÃO Nº 163/2017 – VEREADOR RICARDO MARTINS DA SILVA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Prefeito a reforma da praça do Bairro Jardim Esperança. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeira oradora inscrita a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispendo sobre proporcionar a todos os pais ou responsáveis legais o direito de frequentar as reuniões escolares de seus filhos, destacando que o acompanhamento da criança em seu ambiente escolar era de extrema importância. A seguir, disse que andava por Cabo Frio exercendo seu papel de fiscalizadora e constatara que o município estava todo esburacado, o que era um absurdo. Continuando, citou o caso de um cidadão que fraturara a clavícula em virtude de ter se acidentado em um dos buracos. Assim, solicitava providências do órgão responsável. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, discorreu sobre Projeto de Lei de sua autoria 185 de 2014, dispendo sobre a obrigatoriedade das unidades de saúde informar as autoridades e aos pais de menores de idade, que fossem atendidos em tais estabelecimento. Disse que, o citado projeto fora vetado pelo prefeito, mas, que a Casa estaria votando a derrubada do veto. Adiante, comentou sobre entrevista do Secretário de Fazenda, Clésio Guimarães, no jornal Folha dos Lagos, a respeito das dificuldades para cumprir os acordos firmados entre os funcionários e o chefe do Executivo Municipal, destacando que havia divergências entre as assertivas do prefeito e as informações do Secretário, que era o homem que cuidava do cofre da prefeitura. Observou que, o prefeito informara que procedera o pagamento de cento e vinte milhões de salários atrasados nos últimos quatro meses e que o secretário afirmara que foram pagos quarenta e seis milhões. Disse, que algumas categorias estavam recebendo e outras não. Afirmou, que também já fora vereador de situação e tinha acesso fácil ao prefeito e que na atualidade, sendo vereador de oposição, se utilizava da Tribuna para alertar ao prefeito. Disse, que já testemunhara situações semelhantes no governo anterior, quando o ex prefeito fizera diversas tentativas, no sentido de manter os pagamentos em dia e quando tomara conhecimento de que o prefeito aguardava o FPM para proceder os pagamentos atrasados se preocupara, em virtude de que o FPM já era aguardado há mais de um ano. Disse, que não culpava o prefeito de nada, já

que o mesmo sentara com os representantes dos funcionários e conversara, mas, que o mesmo não deveria esperar nada, nem o aumento do repasse dos royalties ou qualquer outro recurso e sim sentar novamente com as categorias e conversar novamente. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que corroborava com as palavras da vereadora Letícia Jotta e que ela própria estivera também andando por ruas do Jardim Esperança e constatando o estado precário da rua Américo Gomes, oficiou o órgão responsável, assim, naquela data obtivera resposta do senhor Carlos Santana, que se prontificara a realizar a operação “tapa buraco” no bairro Jardim Esperança, ao que agradecia e acreditava que aquele era um grande avanço da operação conjunta do Executivo e Legislativo. Prosseguindo, disse que com relação ao cartão unificado, havia um grande desrespeito para com os cidadãos que chegavam nove ou dez horas e não conseguia marcar sua consulta. Disse que, na Audiência Pública realizada na Casa Legislativa na quarta feira, solicitara e fora atendido seu pleito para que por três meses fosse aceito o cartão antigo. Reiterou que naquele prazo o cidadão deveria buscar renovar seu cartão. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que houvera descontos do PASMH, no pagamento de cerca de quinhentos servidores, assim, entrara em contato com o presidente do IBASCAF, Luis Claudio Gama e tomara conhecimento de que houvera um problema no RH daquela instituição, mas, que haveria ressarcimento daquele valor para os funcionários, que não aderiram aquele plano de saúde. Em seguida, disse que não poderia deixar de registrar que seu pleito com relação ao retorno do ônibus escolar dos bairros Foguete e Vila do Sol fora atendido, assim, agradecia o Governo Municipal que cumpria sua obrigação, bem como aos moradores daquele local pelo empenho naquela causa. Continuando, disse que houvera uma coincidência, já que ele, a Vereadora Alexandra Codeço e também o Vereador Ricardo Martins, oficiaram a mesma secretaria para que houvesse a pavimentação da Rua Américo Gomes, o que era salutar, pois, aquele era o papel do vereador, pressionar o Poder Público. Em seguida, comentou sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre a realização permanente como política pública, de processo seletivo para os outros cargos da área da educação e não somente para professores, como fora feito pela secretaria de educação naquele ano, enfatizando que aquela prática impediria a influência política. Em seguida, disse que a situação financeira do município preocupava a todos e era necessário debater o valor dos royalties e a independência financeira de Cabo Frio, que era dependente de uma verba oscilante e que poderia se extinguir ou ser reduzida a qualquer momento, assim, o município não poderia viver escravo daqueles recursos. Disse ainda, que deveria ser pensada não somente em uma forma de arrecadação própria, como também verbas que havia disponíveis e que o município por vezes não se dava conta. Disse que, o ICMS

ecológico, ou ICMS Verde, que estava atrelado ao governo de Estado, também seria muito importante para o município, e que o modelo poderia ser copiado de São Pedro da Aldêia, que já se utilizava daquele recurso. Reiterou, que o vereador não poderia criar um Projeto de Lei de adesão do município ao ICMS Verde, mas, o prefeito poderia. Disse ainda, que o incentivo fiscal, beneficiaria a toda a população. Prosseguindo, comentou sobre ofício enviado ao Secretário de fazenda, Clésio Guimaraes, para que o mesmo prestasse esclarecimentos sobre o problema do FPM e os quinze milhões que estavam parados na conta no banco e ainda, a dependência daquele fundo para que se honrasse o compromisso com os servidores. Disse que, o Condomínio Logístico já fora aprovado na Casa, bem como o projeto sobre o condomínio industrial, assim, todos deveriam estar empenhados naquela causa que tinha como objetivo gerar rendas para Cabo Frio. Disse, que foram publicados aditivos nos contratos emergenciais da CONSERCAF que onerariam o município em cerca de vinte e sete milhões, o que era um paradoxo, em virtude de que havia funcionários com salários em atraso. Reiterou, que havia também aprovado na Casa Projeto sobre orçamento participativo. Disse que, os fatores repetidos geravam resultados semelhantes e que não adiantava haver apenas discurso. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Após, fez uso da Tribuna o **Vereador Miguel Fornaciari Alencar**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre Projeto de Resolução dispondo sobre a atualização do Regimento Interno da Casa Legislativa, enfatizando que seria criada uma comissão especial para aquela realização já que o Regimento Interno, bem como a Lei Orgânica estavam obsoletos e a Casa devia isso ao município. Prosseguindo, comentou sobre a necessidade de ser criado o Conselho Municipal de cultura, destacando que haveria demonstração a cada dois meses da movimentação naquele segmento e conclamou os Nobres Pares para que o apoiassem naquela questão. Continuando, discorreu sobre o grande desenvolvimento que Cabo Frio tivera nos últimos cinco meses, ressaltando que sentia que a melhor forma do município retomar o crescimento seria através do trabalho em conjunto dos Nobres Pares. Em seguida, enumerou os atos do prefeito Marcos Mendes, que demonstravam o quanto Cabo Frio se transformara e que o prefeito trabalhava em prol do município e não de um, ou outro. Disse, que a casa era a casa do diálogo e não mais a casa do silêncio, como já fora apelidada. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. Nesta etapa, foi rejeitado o Parecer Contrário da Comissão de Constituição e Justiça ao Veto nº 003/2017 e retirado pelo líder do governo o Veto nº 010/2017. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Veto nº 002 e 004/2017, Projeto de Lei nº 076/2017 e Emenda Aditiva nº 011/2017, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. **Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei**

nº 058 e 089/2017 e Projeto de Resolução nº 052 e 053/2017. Foram aprovadas as Indicações nsº 153, 155, 157, 160, 161, 162 e 163/2017. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal.** Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador** Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, reportou-se à Sessão anterior, quando a secretária Nazareth encaminhara para falar com ele, um rapaz com uma forte dor de dente. Observou que, o mesmo necessitava de um tratamento de canal e compadecido de sua dor o atendera em sua clínica. Disse, que o rapaz afirmara que não encontrara no município nenhum lugar onde pudesse ser socorrido. Disse que, que conversando com o Dr. Alexandre, responsável pela parte odontológica no município tomara conhecimento de que, não havia nem flúor e que o material odontológico utilizado ainda era do ano anterior, onde já não houvera quase nada. Disse que, a odontologia era tratada com grande descaso e ele próprio tinha um projeto de prevenção em odontologia que não saíra do papel. Afirmou, que não entendia como não havia sido feita nenhuma compra de material odontológico, desde o início do atual governo. Disse também, que não estava preocupado em fazer oposição e que quando tivesse um dentista atendendo o povo que sofria com dor, ele seria o primeiro a aplaudir. Sublinhou, que também o salário de um dentista era mínimo, em torno de mil reais, para um profissional que estudara durante cinco anos de sua vida. E mais, que não podia tomar conhecimento de uma situação como aquela e permanecer calado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que o primeiro secretário ocupasse seu lugar na presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À tribuna, o **Vereador Achilles Barreto,** justificou sua ausência na Sessão anterior, em virtude de um problema familiar e agradeceu ao Vereador Luis Geraldo por tê-lo substituído na presidência. A seguir, comentou sobre solicitação dos Vereadores Oseias e Adeir Novaes sobre a averiguação de uma licença de uma mineradora de areia em Tamoios, que durante vinte e oito anos atuava no local deixando muito pouco para o Segundo Distrito e se não bastasse, deixara ainda, muitas crianças com sérios problemas de alergia. Disse que, mais uma licença fora concedida para aquela empresa sem que o município tivesse nenhuma contrapartida, assim, a discussão acerca daquele tema na Casa, era de extrema importância. Disse, que até a próxima sexta-feira, se esgotaria o prazo para que fossem entregues documentos apresentando medidas compensatórias, caso a empresa continuasse explorando os recursos minerais do Segundo Distrito. Em seguida, disse que o presidente da CONSERCAF, já utilizara a tribuna prestando esclarecimentos acerca dos serviços prestados daquela autarquia e todos tomaram conhecimento sobre as dificuldades encontradas para iniciar a nova legislatura. Disse, que ele próprio, como vereador tecera críticas ao governo anterior e era importante entender o comparativo, visto que muita melhora havia ocorrido, principalmente quanto aos valores gastos que diminuíram com relação ao governo anterior. Observou ainda, que o contrato emergencial não

saíra da cabeça do prefeito e nem mesmo do presidente da CONSERCAF, Claudio Moreira, mas, foi ordem da juíza Sheila, que entendera que a Cabo Frio não poderia ficar sem a coleta de lixo. E ainda, disse que todos podiam constatar a GRANDE quantidade de caminhões de lixo trabalhando no município. Disse ainda, que todas as vezes que o presidente da CONSERCAF era acionado para vir a Câmara, fazia uso da Tribuna apresentando todos os esclarecimentos. Assim, estava certo de que novamente o mesmo usaria a tribuna para apresentar defesa sobre as criticas que recebera, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Silvio David Pio de Oliveira**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que fizera algumas reivindicações acerca de um mês e ainda não fora atendido. Disse, que o bairro Bosque do Perú necessitava de iluminação e o esgoto estava à céu aberto, o que era demonstrava o descaso do poder público. Disse, que também a limpeza das calçadas que estavam ocupadas com carcaças de carros e carrinhos era de extrema necessidade para que os moradores pudessem transitar livremente. Observou ainda, que o povo cobrava os seus direito e quanto a ele, exercia seu papel de fiscal e que brevemente estaria no bairro Guriri. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.